

 PETS NÃO CONVENCIONAIS

Manual de Cuidados

*Roedores Caviomorfos
e Lagomorfos*



Petz
fauna



 PETS NÃO CONVENCIONAIS

Sumário



Clique na espécie do seu pet
para acessar o conteúdo.

03

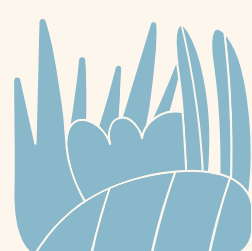
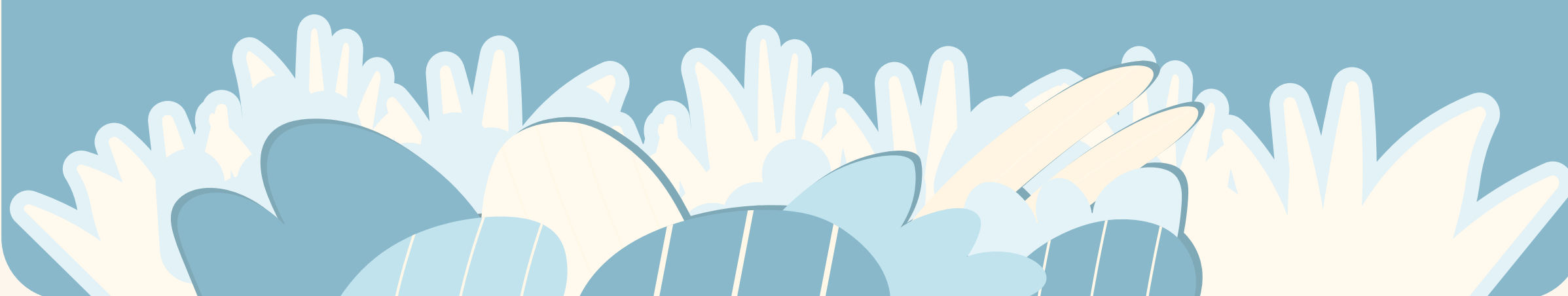
Coelhos

07

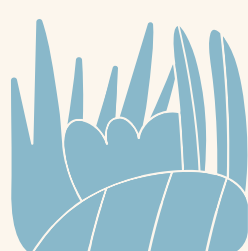
Chinchila

11

Porquinho-da-Índia



Petz
fauna





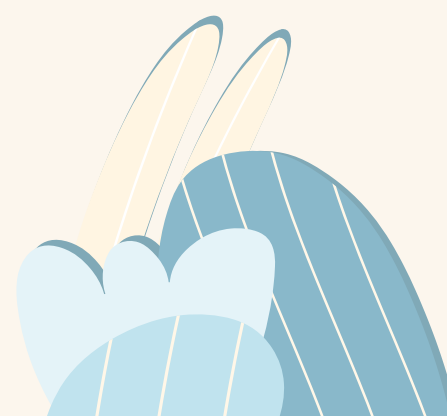
Coelhos

Mini

Netherland

Teddy

Oryctolagus cuniculus



ORIGEM E DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

Descendem do Coelho-Europeu, originário da Península Ibérica. Na natureza, vivem em áreas com vegetação densa e tocas. Hoje, estão presentes no mundo todo como animais de estimação.

CARACTERÍSTICAS

São lagomorfos, não roedores, e possuem dentes de crescimento contínuo. Por isso, precisam de alimentação adequada e objetos para roer, ajudando no desgaste natural e prevenindo problemas dentários. Existem diversas raças de coelhos, com diferentes cores, tamanhos e pelagens. O termo “coelho mini” refere-se aos coelhos que, quando adultos, pesam até 2,5 kg.

TAMANHO

Pequeno a médio porte, com média de 25 cm a 35 cm, e normalmente variam entre 2,0 e 2,5 kg quando adultos.

LONGEVIDADE

Podem viver entre 6 e 12 anos.

COMPORTAMENTO

Coelhos têm hábitos noturnos, mas podem se adaptar à rotina da casa. Geralmente são sociáveis, dóceis e podem viver em grupos com adaptação gradual. Machos e fêmeas juntos devem ser castrados para evitar reprodução.

Características Reprodutivas	
Classe	São mamíferos altriciais.
Maturidade	Machos entre 3 e 4 meses, já fêmeas entre 4 e 5 meses.
Gestação	Em média 30 dias.
Ninhada	Varia de 2 a 6 filhotes.

Nascem dependentes da mãe, com olhos fechados e incapazes de se alimentar sozinhos. Crescem rápido e atingem a maturidade sexual em poucos meses.

Apresentam dimorfismo sexual, permitindo identificar machos e fêmeas pelas características físicas. Porém, em animais jovens, essa identificação pode ser difícil.

Como identificar o sexo do coelho?

- Deite o coelho de barriga para cima, com cuidado, apoiando o corpo em suas pernas ou em uma toalha.
- Com os dedos, afaste gentilmente a pele perto da área genital, logo abaixo do rabinho. Seja delicado, pois coelhos são animais sensíveis. Em caso de dúvidas, procure um médico veterinário especializado.
- Observe a forma que aparece:

♂ **Macho:** exposição de um tubo arredondado (pênis). Em coelhos mais velhos, os testículos podem ser vistos dos lados.

♀ **Fêmea:** fenda em forma de linha (vulva), próxima ao ânus.

Lembre-se: a castração é altamente recomendada, não apenas para evitar o nascimento de filhotes, mas também para prevenir doenças e ajudar no controle do comportamento do animal. Ela é especialmente indicada para as fêmeas, pois ajuda a reduzir o risco de doenças uterinas e mamárias.

CUIDADOS NUTRICIONAIS

A dieta é **estritamente herbívora**, na natureza é composta majoritariamente por gramíneas e folhas de leguminosas ou vegetais, materiais ricos em fibras e pobres em carboidratos simples e proteínas. Sob cuidados humanos, esta dieta deve ser reproduzida e pode ser dividida em 4 fontes energéticas e nutricionais principais:

Feno: é a base da dieta dos coelhos, compondo cerca de 80% da alimentação. É fundamental para o desgaste adequado dos dentes (que crescem continuamente) e para o bom funcionamento do trato gastrointestinal. Deve ser oferecido à vontade diariamente.

Folhas verdes escuras: compõem 10% - 15% da dieta dos coelhos. Indicada a oferta de cerca de 1 xícara de folhas como escarola, rúcula ou catalônia diariamente. Já folhas como couve e espinafre, **somente duas vezes por semanas**, pois são ricas em oxalato de cálcio e quando consumidas em excesso podem levar à formação de cálculos urinários.

Ração: deve representar 5% a 7% da dieta, podendo ser peletizada ou extrusada. Sua função é complementar a alimentação com proteínas e minerais essenciais.

Petiscos: os petiscos equivalem a 3 – 5% da alimentação, sendo indicada a oferta em pequenas quantidades e ocasionalmente. Podem ser ofertados vegetais como pepino, abobrinha, jiló e cenoura.

	RAÇÃO	FOLHAS VERDES ESCURAS	FENO DE GRAMÍNEAS
QUANTIDADE	5 à 7% da dieta	10 à 15% da dieta	70 à 80% da dieta
FREQUÊNCIA	20 à 30 g por dia	_____	_____

Os coelhos produzem fezes comuns e cecotrofos, ricos em nutrientes e essenciais para a digestão. A ingestão dos cecotrofos, chamada cecotrofia, é normal e importante para a saúde digestiva do animal.

Pontos de Atenção

- Os coelhos são naturalmente presas, por isso é indicado a oferta da alimentação em locais onde eles se sintam seguros.
- Fatores estressantes como a presença de cães e gatos, viagens, e mudanças na casa podem impactar negativamente a digestão e devem ser evitados.
- A oferta inadequada da dieta, pode causar sérios problemas a saúde, como: crescimento excessivo dos dentes e estase gastrointestinal (redução do movimento intestinal, levando ao acúmulo de gases e alimentos).
- As frutas devem ser evitadas, pois são ricas em açúcares simples e podem causar alterações na microbiota intestinal e formação de gases.

CUIDADOS DE MANEJO AMBIENTAL

Ambiente: para coelhos domésticos, recomenda-se o uso de cercados ou viveiros, que oferecem mais espaço e liberdade que gaiolas. O ambiente deve ter substrato adequado, toca, comedouro, bebedouro e feno.

Dimensões mínimas:

Altura: 60 cm | **Comprimento:** 1,5 a 2 m | **Largura:** 1 m a 1,5 cm

Substrato: colocado no fundo do cercado, é muito importante para a saúde dos coelhos. O substrato ideal deve ser macio, para evitar problemas nas patas, como a pododermatite (inflamação da parte inferior das patas) e antiderrapante, para evitar alterações na coluna.

O que pode: a grama sintética é uma ótima opção de substrato por ser macia, segura e fácil de limpar. Tapetes higiênicos podem ser usados com proteção plástica. Panos e tecidos não são recomendados, pois podem causar obstrução intestinal se ingeridos.

O que não pode: a serragem não é recomendada, pois pode causar parasitas e lesões. Granulados de madeira devem ser usados apenas na área da latrina.

Área da latrina: os coelhos podem aprender a utilizar uma área de latrina, onde irão preferir defecar e urinar. Esta área pode ser construída a partir de caixas ou bandejas, com substrato de granulado de madeira ou feno.

Comedouros e bebedouros: vasilhas de cerâmica ou inox são mais higiênicas, resistentes e seguras do que as de plástico. Garrafinhas plásticas devem ser trocadas com frequência.

Tipos de bebedouro

Nipple (Garrafinha): água mais fresca e o pet não suja seu pelo, o que previne alterações de pele, mas pode não beber água suficiente, se não estiver habituado.

Vasilha: por ser mais natural, o pet bebe água mais facilmente, mas há o risco de desenvolver problemas de pele, já que os pelos ao redor da boca ficam úmidos.

Temperatura e umidade: coelhos vivem melhor em temperaturas entre 15 °C e 22 °C. Temperaturas acima de 26 °C podem ser perigosas para sua saúde. Se mantidos em ambiente muito úmido os coelhos podem desenvolver problemas de pele, como a dermatite fúngica e a pododermatite.

Enriquecimento ambiental: estimula comportamentos naturais dos coelhos, ajudando a evitar estresse, tédio e problemas comportamentais.

Brinquedos de madeira: ajudam no desgaste dos dentes, mas devem ser sem tinta ou verniz e sem peças pequenas. Obstáculos, troncos e túneis de madeira são boas opções.

Toca: é indispensável, trata-se de um espaço seguro e confortável onde o coelho pode descansar e se proteger.

Brinquedos de forrageio: esconder petiscos em vários cantos do ambiente estimula o comportamento natural de busca por alimento.

Tubo de feno: estimulam o pet promovendo atividade física e diversão.

Caixa de escavação: caixa com papel picado ou feno permite que o coelho cave, comportamento instintivo para a espécie.

Limpeza: a limpeza da área onde o animal fica deve ser realizada diariamente, evitando o acúmulo de fezes, urina e restos de alimentos.

A grama sintética pode ser lavada com água e detergente duas e três vezes por semana, sendo substituída sempre que estiver em mau estado.

Recomendamos adquirir dois conjuntos de grama sintética, assim enquanto um estiver lavando ou secando, seu coelho poderá utilizar o outro.

No caso do tapete higiênico, ele deverá ser trocado 3 vezes por semana ou mais, conforme necessidade. Já o tablado plástico higienizado com água e sabão ao menos 2 vezes na semana.

O comedouro, bebedouro e o chão do cercado **devem ser limpos diariamente**, utilizando água e detergente.

Periodicamente você poderá utilizar desinfetantes de uso veterinário a base de amônia quaternária para a higienização do cercado e seus componentes, mas lembre-se sempre de enxaguar bem para evitar o acúmulo de resíduos.

Cuidados Gerais

➔ Coelhos roem objetos facilmente, por isso devem ficar soltos apenas em ambientes seguros e supervisionados.

➔ Evite deixá-los sozinhos com cães e gatos, pois pode gerar acidentes e estresse.

➔ Não mantenha o coelho em pisos lisos sem substrato, para evitar problemas nas patas e coluna.

➔ Coelhos precisam de sol moderado para produzir vitamina D, sempre com sombra e água fresca disponíveis.

SINAIS DE ALERTA

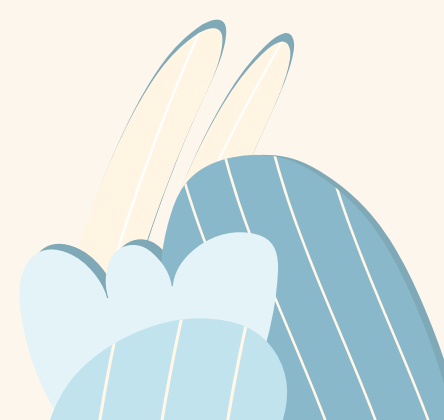
- Perda de apetite, apetite seletivo e desconforto ao se alimentar;
- Alteração no aspecto das fezes, sua frequência ou ausência;
- Mudanças drásticas no comportamento;
- Dificuldade respiratória;
- Lesões na pele ou falhas de pelo;
- Resistência ou dificuldade de apoiar os membros.

Em caso de qualquer um desses sinais de alerta, é recomendável consultar um veterinário especializado em pets não convencionais. Para esses animais é recomendado um check-up preventivo anual, composto por exame físico, radiografia do corpo e crânio e ultrassonografia (especialmente para as fêmeas).



Chinchila

Chinchilla laniger



ORIGEM E DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

As chinchilas são originárias de regiões frias, secas e montanhosas da América do Sul. Sua domesticação começou no século XX, exigindo adaptações às necessidades da espécie.

CARACTERÍSTICAS

As chinchilas são roedores com dentes de crescimento contínuo, precisando de alimentação adequada e objetos para roer. Podem ter pelagem branca, cinza, preta ou mesclada.

TAMANHO

Pequeno a médio porte, com média de 26 a 36 cm, e normalmente variam entre 400 e 600 g.

LONGEVIDADE

Podem viver entre 10 e 20 anos, em condições ideais de cuidados.

COMPORTAMENTO

Chinchilas têm hábitos noturnos, mas podem se adaptar à rotina da casa. Geralmente são sociáveis e dóceis, podendo viver em grupos com adaptação gradual. Machos e fêmeas juntos devem ser castrados para evitar reprodução.

Características Reprodutivas	
Classe	São mamíferos.
Maturidade	7 a 10 meses de idade.
Gestação	Em média 111 dias.
Ninhada	Varia de 2 a 4 filhotes.

Chinchilas apresentam dimorfismo sexual, mas a identificação do sexo pode variar com idade e raça. Em animais jovens, pode não ser possível determinar o sexo.

Como identificar o sexo do coelho?

- Deite a chinchila de barriga para cima, com cuidado, apoiando o corpo em suas pernas ou em uma toalha.
- Com os dedos, afaste gentilmente a pele perto da área genital, logo abaixo do rabinho. Seja delicado, pois chinchilas são animais sensíveis. Em caso de dúvidas, procure um médico veterinário especializado.
- Observe a forma que aparece:

♂ **Macho:** existe uma distância dos orifícios. Em chinchilas mais velhas, os testículos podem ser vistos dos lados.

♀ **Fêmea:** vulva é mais próxima ao ânus.

CUIDADOS NUTRICIONAIS

A dieta das chinchilas é herbívora e rica em fibras, baseada em gramíneas e folhas. Em cativeiro, deve ser mantida de forma semelhante e pode ser dividida em quatro fontes principais.

Feno: é a base da dieta, compondo cerca de 80% da alimentação. Ele é fundamental para a manutenção e o desgaste adequado dos dentes (que crescem continuamente) e para o bom funcionamento do trato gastrointestinal. O feno deve ser oferecido à vontade diariamente.

Folhas verdes escuras: compõem 10% a 15% da dieta. Indicada a oferta de cerca de 1 xícara de folhas como escarola, rúcula e catalonia DIARIAMENTE. Já folhas como couve e espinafre, somente duas vezes por semanas, pois são ricas em oxalato de cálcio e quando consumidas em excesso podem levar à formação de cálculos urinários.

Ração: representa cerca de 5% a 7% da dieta das chinchilas e pode ser oferecida em forma peletizada ou extrusada. A ração complementa a alimentação com proteínas e microminerais de fácil absorção.

Petiscos: os petiscos equivalem a 3 a 5% da alimentação, sendo indicada a oferta em pequenas quantidades e ocasionalmente. Podem ser ofertados vegetais como pepino, abobrinha, jiló e cenoura.

Chinchilas praticam coprofagia, ingerindo parte de suas fezes de forma natural e importante para a saúde. Esse processo ajuda na digestão e na absorção de nutrientes.

A saúde delas depende diretamente de uma boa digestão, que é garantida por uma dieta adequada, baixo estresse em seu ambiente e a realização da copofragia.

	RAÇÃO	FOLHAS VERDES ESCURAS	FENO DE GRAMÍNEAS
QUANTIDADE	5 à 7% da dieta	10 à 15% da dieta	70 à 80% da dieta
FREQUÊNCIA	20 à 30 g por dia	_____	_____

Pontos de Atenção

- As chinchilas são naturalmente presas, por isso é indicado a oferta da alimentação em locais onde eles se sintam seguros.
- O feno é a principal fonte de fibras longas, essenciais para: desgaste dentário adequado e estimulação da motilidade intestinal.
- O excesso de ração pode levar à obesidade, desinteresse pelo feno (principal fonte de fibras) e desequilíbrios na flora intestinal.
- As frutas devem ser evitadas, pois são ricas em açúcares e podem causar problemas no intestino e alterações na microbiota intestinal.
- Fatores estressantes como a presença de cães e gatos, viagens, e mudanças na casa podem impactar negativamente a digestão das chinchilas e devem ser evitados.

CUIDADOS DE MANEJO AMBIENTAL

O recinto das chinchilas deve ser amplo, com estrutura alta e níveis para permitir saltos e exercícios. Deve incluir tocas, preferencialmente em áreas elevadas, e uma placa de mármore para refresco. Evite pisos de grade aberta, pois podem causar lesões nas patas.

Dimensões mínimas:

Altura: 65 cm | Comprimento: 50 cm | Largura: 40 cm

Substrato: colocado no fundo do cercado, é muito importante para a saúde das chinchilas.

O que pode: podem ser usados tapete higiênico com proteção plástica, grama sintética ou granulado de madeira no fundo do recinto. Como as chinchilas ficam mais nos níveis superiores, o contato com o piso inferior é menor, facilitando a higiene.

Área da latrina: as chinchilas podem aprender a utilizar uma área de latrina, onde irão preferir defecar e urinar. Esta área pode ser construída a partir de caixas ou bandejas, com substrato de granulado de madeira ou feno.

Comedouros e bebedouros: Vasilhas de cerâmica ou inox são mais higiênicas, resistentes e seguras de que as de plástico. Garrafinhas plásticas devem ser trocadas com frequência.

Tipos de bebedouro

Nipple (Garrafinha): água mais fresca e o pet não suja seu pelo, o que previne alterações de pele, mas pode não beber água suficiente, especialmente se não estiver habituado.

Vasilha: por ser mais natural, o pet bebe água mais facilmente, mas há o risco de desenvolver problemas de pele, já que os pelos ao redor da boca ficam úmidos.

Temperatura e umidade: chinchilas devem ser mantidas entre 18°C e 24°C.

Temperaturas acima de 28°C são perigosas e ambientes úmidos podem causar problemas de pele, como dermatites e pododermatite.

Enriquecimento ambiental: estimula comportamentos naturais das chinchilas, melhorando seu bem-estar e ajudando a evitar estresse, tédio e problemas comportamentais. Algumas opções de enriquecimento ambiental são:

Brinquedos de madeira: ajudam no desgaste dos dentes, mas devem ser sem tinta ou verniz e sem peças pequenas. Exemplos incluem obstáculos, troncos e túneis.

Toca: é indispensável, trata-se de um espaço seguro e confortável onde ela pode descansar e se proteger. Lembre-se de pôr tocas nas regiões mais altas do recinto.

Brinquedos de forrageio: esconder petiscos em vários cantos do ambiente estimula o comportamento natural de busca por alimento.

Tubo de feno: estimulam seu pet promovendo atividade física e diversão.

Rampas: na natureza, vivem em áreas rochosas e usam saltos frequentes, por isso rampas ajudam a simular o ambiente. Devem ser antiderrapantes, com inclinação suave e bem fixadas.

Banho seco: chinchilas devem receber banho seco com pó específico (carbonato de cálcio ou outros produtos comerciais) de 3 a 5 vezes na semana, sob supervisão fora do recinto.

Limpeza: a limpeza da área onde a chinchila fica deve ser realizada diariamente, evitando o acúmulo de fezes, urina e restos de alimentos.

A grama sintética pode ser lavada com água e detergente duas vezes e três vezes por semana, sendo substituída sempre que estiver em mau estado. Indicamos adquirir dois conjuntos de grama sintética, assim enquanto um estiver lavando ou secando, seu pet poderá utilizar o outro.

No caso do tapete higiênico, ele deverá ser trocado três vezes por semana ou até mais, conforme necessidade.

Já o granulado de madeira, as partes úmidas que contêm urina devem ser retiradas diariamente e uma troca completa do granulado de uma a duas vezes por semana.

O comedouro, bebedouro e o chão do cercado **devem ser limpos diariamente**, utilizando água e detergente.

Periodicamente você poderá utilizar desinfetantes de uso veterinário a base de amônia quaternária para a higienização do cercado e seus componentes, mas lembre-se sempre de enxaguar bem para evitar o acúmulo de resíduos.

Cuidados Gerais

➡ Em dias de alta temperatura, podem ser necessários resfriamento ambiental com ar-condicionado, visando evitar quadros de hipertermia. Nunca exponha a chinchila ao sol, pois elas não transpiram e a elevação de sua temperatura corporal pode ser prejudicial.

➡ Não deixe o animal solto ou sem supervisão com cães ou gatos, pois podem ocorrer ataques destes animais às chinchilas.

➡ Elas têm o hábito de roer e, por isso, podem acabar mordendo objetos que não devem, como tapetes, móveis e fios elétricos, o que pode ser perigoso. Por isso, só as deixe soltas em ambientes seguros e sempre sob supervisão.

SINAIS DE ALERTA

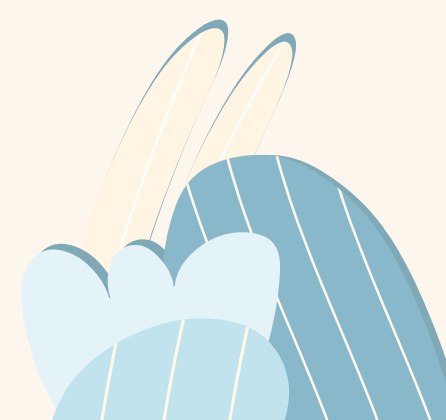
- Perda de apetite, apetite seletivo e desconforto ao se alimentar;
- Alteração no aspecto das fezes, sua frequência ou ausência;
- Mudanças drásticas no comportamento;
- Dificuldade respiratória;
- Lesões na pele ou falhas de pelo;
- Resistência ou dificuldade de apoiar os membros.

Em caso de qualquer um desses sinais de alerta, é recomendável consultar um veterinário especializado em pets não convencionais. Para estes animais é recomendado um check-up preventivo anual, composto por exame físico, radiografia do corpo e crânio e ultrassonografia (especialmente para as fêmeas)



Porquinho da Índia

Cavia porcellus



ORIGEM E DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

São roedores originários dos Andes, domesticados há mais de 3 mil anos. Vivem em campos abertos com vegetação baixa e, hoje, são populares como animais de estimação no mundo todo.

CARACTERÍSTICAS

São roedores caviomorfos com dentes de crescimento contínuo, exigindo alimentação adequada e objetos para roer. Isso evita problemas dentários. Podem ter pelagens variadas, de diferentes cores, tipos e comprimentos.

TAMANHO

Média 20 cm a 40 cm. Macho pesa de 900 g a 1,2 kg e fêmea de 700 g a 900 g.

LONGEVIDADE

Podem viver entre 4 e 8 anos, em condições ideais de cuidados.

COMPORTAMENTO

São diurnos, sociáveis e precisam de interação frequente. São sensíveis a movimentos bruscos, vivem em grupos com adaptação gradual e podem ter brigas entre machos. Não escalam nem saltam, o que deve ser considerado no ambiente.

Características Reprodutivas	
Classe	São mamíferos.
Maturidade	Em média aos 3 meses de vida.
Gestação	Média 55 a 72 dias.
Ninhada	Varia de 2 a 6 filhotes.

Apresentam dimorfismo sexual, mas a identificação pode variar com idade e raça. Em animais jovens, pode não ser possível determinar o sexo.

Como identificar o sexo do coelho?

- Deite-o de barriga para cima, com cuidado, apoiando o corpo em suas pernas ou em uma toalha.
- Com os dedos, afaste gentilmente a pele perto da área genital, logo abaixo do rabinho. Seja delicado, pois são animais sensíveis. Em caso de dúvidas, procure um médico veterinário especializado.
- Observe a forma que aparece:

♂ **Macho:** exposição de um tubo arredondado (pênis). Em porquinhos-da-índia mais velhos, os testículos podem ser vistos dos lados.

♀ **Fêmea:** fenda em forma de Y (vulva), próxima ao ânus.

Lembre-se: a castração é altamente recomendada, não apenas para evitar o nascimento de filhotes, mas também para prevenir doenças e ajudar no controle do comportamento do animal.

CUIDADOS NUTRICIONAIS

A dieta é herbívora, rica em fibras e baseada em gramíneas e vegetais. Em cativeiro, deve seguir esse padrão e ser dividida em quatro fontes principais:

Feno: é a base da dieta, compondo cerca de 80% da alimentação. Ele é fundamental para o desgaste adequado dos dentes (que crescem continuamente) e para o bom funcionamento do trato gastrointestinal. O feno deve ser oferecido à vontade diariamente.

Folhas verdes escuras: compõem 10% a 15% da dieta. Indicada a oferta de cerca de 1 xícara de folhas como escarola, rúcula e catalonia diariamente. Já folhas como couve e espinafre, somente duas vezes por semanas, pois são ricas em oxalato de cálcio e quando consumidas em excesso podem levar à formação de cálculos urinários.

Ração: a ração deve representar 5% a 7% da dieta e ser específica para raça, complementando a alimentação com proteínas e microminerais essenciais.

Petiscos: os petiscos equivalem a 3 a 5% da alimentação, sendo indicada a oferta em pequenas quantidades e ocasionalmente. Podem ser ofertados vegetais como pepino, abobrinha, jiló e cenoura.

Vitamina C: porquinhos-da-índia precisam de suplementação de vitamina C durante toda a vida, pois não conseguem produzi-la naturalmente.

Eles fazem a ingestão de suas fezes, esse processo se chama copofragia, tal processo é totalmente natural e importante para a saúde deles.

Para garantir a saúde digestiva e a boa absorção de proteínas e vitaminas é necessário que eles façam essa ingestão.

A saúde dos deles depende diretamente de uma boa digestão, que é garantida por uma dieta adequada, baixo estresse em seu ambiente e a realização da copofragia.

	RAÇÃO	FOLHAS VERDES ESCURAS	FENO DE GRAMÍNEAS
QUANTIDADE	5 à 7% da dieta	10 à 15% da dieta	70 à 80% da dieta
FREQUÊNCIA	20 à 30 g por dia	_____	_____

Pontos de Atenção

- Os porquinho-da-índia são naturalmente presas, por isso é indicado a oferta da alimentação em locais onde eles se sintam seguros.
- Fatores estressantes como a presença de cães e gatos, viagens, e mudanças na casa podem impactar negativamente a digestão e devem ser evitados.
- A oferta inadequada da dieta, pode causar sérios problemas de saúde como: **crescimento excessivo dos dentes e estase gastrointestinal** (redução do movimento intestinal, levando ao acúmulo de gases e alimentos).
- As frutas **devem ser evitadas**, pois são ricas em açúcares simples e podem causar alterações na microbiota intestinal e formação de gases.

CUIDADOS DE MANEJO AMBIENTAL

Indicamos o uso de cercados ou viveiros, que oferecem mais espaço e liberdade. O ambiente deve ter substrato adequado, toca, comedouro, bebedouro e feno.

Dimensões mínimas:
Altura: 40 cm | **Comprimento:** 60 cm | **Largura:** 60 cm

Substrato: colocado no fundo do cercado, é muito importante para a saúde dos coelhos. O substrato ideal deve ser macio, para evitar problemas nas patas, como a pododermatite (inflamação da parte inferior das patas) e antiderrapante, para evitar alterações na coluna.

O que pode: o substrato recomendado é tapete de tecido soft. Tapetes higiênicos podem ser usados com proteção plástica. Panos e tecidos soltos não são indicados, pois podem causar obstrução intestinal se ingeridos.

Comedouros e bebedouros: vasilhas de cerâmica ou inox são mais higiênicas, resistentes e seguras. Garrafinhas plásticas devem ser trocadas com frequência.

Tipos de bebedouro

Nipple (Garrafinha): água mais fresca e o pet não suja seu pelo, o que previne alterações de pele, mas pode não beber água suficiente, especialmente se não estiver habituado.

Vasilha: por ser mais natural, o pet bebe água mais facilmente, mas há o risco de desenvolver problemas de pele, já que os pelos ao redor da boca ficam úmidos.

Temperatura e umidade: porquinhos-da-índia devem ser mantidos entre 18 °C e 24 °C. Temperaturas acima de 28 °C e ambientes úmidos podem causar problemas de pele e saúde.

Enriquecimento ambiental: estimula comportamentos naturais dos porquinhos, evitando estresse, tédio e problemas comportamentais. Algumas opções são:

Brinquedos de madeira: ajudam no desgaste dos dentes, mas devem ser sem tinta ou verniz e sem peças pequenas. Obstáculos, troncos e túneis de madeira são boas opções.

Toca: é indispensável, trata-se de um espaço seguro e confortável onde o porquinho-da-índia pode descansar e se proteger.

Brinquedos de forrageio: esconder petiscos em vários cantos do ambiente estimula o comportamento natural de busca por alimento.

Tubo de feno: estimulam o pet promovendo atividade física e diversão.

Caixa de escavação: caixa com papel picado ou feno permite que o porquinho cave, comportamento instintivo para a espécie.

Limpeza: a limpeza do ambiente deve ser diária, removendo fezes, urina e restos de alimento. Tapetes soft devem ser trocados a cada dois dias, e tapetes higiênicos, cerca de três vezes por semana. Comedouros, bebedouros e o cercado devem ser higienizados regularmente.

Periodicamente você poderá utilizar desinfetantes de uso veterinário a base de amônia quaternária para a higienização do cercado e seus componentes, mas lembre-se sempre de enxaguar bem para evitar o acúmulo de resíduos de produtos de limpeza.

Cuidados Gerais

↳ Pododermatite é uma inflamação nas patas causada, geralmente, por manejo inadequado e falta de higiene. Para prevenir, use superfícies adequadas e prefira cercados em vez de gaiolas.

↳ Não deixe seu porquinho-da-índia **solto ou sem supervisão** com cães ou gatos, pois podem ocorrer ataques destes animais ao porquinho.

↳ Eles precisam de **exposição periódica ao sol**, pois isso contribui para a produção de **vitamina D**, essencial para a saúde óssea e o bom funcionamento do organismo. No entanto, é importante ter cuidado para não expor o animal ao calor excessivo. Prefira horários com sol mais ameno, como o início da manhã ou o fim da tarde, e sempre ofereça sombra e água fresca.

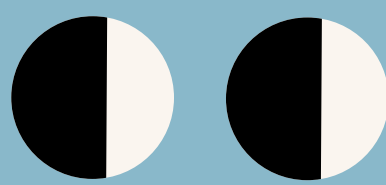
↳ Eles roem objetos facilmente, por isso devem ficar soltos apenas em ambientes seguros e supervisionados.

↳ Não mantenha o porquinho-da-índia em pisos lisos sem substrato, para evitar pododermatite e problemas na coluna.

SINAIS DE ALERTA

- Perda de apetite, apetite seletivo e desconforto ao se alimentar;
- Alteração no aspecto das fezes, sua frequência ou ausência;
- Mudanças drásticas no comportamento;
- Dificuldade respiratória;
- Lesões na pele ou falhas de pelo;
- Resistência ou dificuldade de apoiar os membros.

Em caso de qualquer um desses sinais de alerta, é recomendável consultar imediatamente um veterinário especializado em pets não convencionais. Para estes animais é recomendado um check-up preventivo anual, composto por exame físico, radiografia do corpo e crânio e ultrassonografia (especialmente para as fêmeas)



Seu pet é único.
Nosso cuidado também.

petz
fauna